



EMESCAM





APRESENTAÇÃO

O Brasil enfrenta desafios complexos e interconectados em diversas áreas, como desenvolvimento econômico, educação, saúde, desigualdade social e preservação ambiental. Nesse cenário, a **Agenda 2030**, proposta pela ONU, emerge como um caminho fundamental para o desenvolvimento sustentável, com seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esta agenda global é um compromisso assumido por diversos países, incluindo o Brasil, que visa erradicar a pobreza, promover a prosperidade, proteger o meio ambiente e enfrentar as mudanças climáticas até 2030.

No contexto brasileiro, essa missão é ainda mais urgente. O Brasil, apesar de suas riquezas naturais e culturais, ainda enfrenta grandes disparidades regionais, sociais e econômicas. Estados como o Espírito Santo (ES), em particular, refletem essa realidade com desafios que incluem a necessidade de reduzir desigualdades sociais, fortalecer a economia local de maneira inclusiva e sustentável, além de garantir o acesso equitativo à educação de qualidade.

Dada a importância da Agenda 2030, as instituições de ensino superior, como as faculdades e universidades, desempenham um papel central na promoção dos ODS. Elas são motores de transformação, oferecendo educação crítica, inovação e pesquisa aplicada que contribuem diretamente para o avanço da sociedade em direção ao desenvolvimento sustentável. No Espírito Santo, as faculdades têm a responsabilidade de preparar cidadãos e profissionais que possam enfrentar os desafios locais, ao mesmo tempo em que contribuem para o alcance dos ODS.

Nesse contexto, a **Emescam** desempenha um papel crucial. Além de formar profissionais capacitados nas suas áreas de atuação, a instituição está comprometida com a implementação dos ODS em suas práticas acadêmicas e administrativas, integrando sustentabilidade e responsabilidade social ao currículo, e incentivando a pesquisa e a inovação voltadas para o bem-estar social e ambiental. A participação ativa da escola no processo de planejamento estratégico contribui para a construção de um Espírito Santo mais justo, próspero e sustentável, alinhado aos objetivos da Agenda 2030.

Dra. Italla Maria Pinheiro Bezerra
Presidente da Comissão ODS - Emescam



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE

Em 25 de setembro de 2015, a Assembleia Geral da ONU adotou a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (UNITED NATIONS, 2015). Esse novo marco global para redirecionar a humanidade para um caminho sustentável foi desenvolvido na esteira da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), no Rio de Janeiro, Brasil, em junho de 2012, em um processo de três anos envolvendo Estados-membros da ONU, pesquisas nacionais que mobilizaram milhões de pessoas e milhares de atores de todo o mundo.


No centro da Agenda 2030 estão os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODS universais, transformadores e inclusivos descrevem os principais desafios de desenvolvimento para a humanidade. O propósito dos 17 ODS é garantir uma vida sustentável, pacífica, próspera e equitativa na Terra para todos, agora e no futuro.

Figura 1

Agenda 2030 é um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade, adotando a temática “Transformando Nosso Mundo: Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, com ações direcionadas a acabar com a pobreza e a fome em todos os lugares; combater as desigualdades dentro e entre os países; construir sociedades pacíficas, justas e inclusivas; proteger os direitos humanos e promover a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres e meninas; e assegurar a proteção duradoura do planeta e seus recursos naturais, descritos em 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS e 169 metas, caracterizando a pobreza de forma multidimensional.

Nesse contexto, um dos cenários de grande importância para discussão, promoção de estratégias e implementação de ações, com foco no alcance dessas metas, tem-se as faculdades/universidades, pois não são apenas espaços de formação acadêmica, mas também de inovação, pesquisa e transformação social. Sua contribuição é essencial para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável, promovendo o desenvolvimento de soluções para os desafios globais e locais.

A educação é um direito humano básico e estabelece a fundação para a construção da paz e a promoção do desenvolvimento sustentável. Questões globais – como a mudança climática – exigem uma mudança urgente no nosso estilo de vida e uma transformação do nosso modo de pensar e agir. Para alcançar essa mudança, precisamos



de novas habilidades, valores e atitudes que levem a sociedades mais sustentáveis, e os sistemas de educação devem responder a essa necessidade premente, definindo objetivos e conteúdos de aprendizagem relevantes, introduzindo pedagogias que empoderem os educandos, e instando suas instituições a incluir princípios de sustentabilidade em suas estruturas de gestão.

A educação é tanto um objetivo em si mesmo como um meio para atingir todos os outros ODS. Não é apenas uma parte integrante do desenvolvimento sustentável, mas também um fator fundamental para a sua consecução. É por isso que a educação representa uma estratégia essencial na busca pela concretização dos ODS.

Para os objetivos serem alcançados, todos precisam fazer a sua parte: governos, setor privado, sociedade civil e todos os seres humanos em todo o mundo. O ensino superior tem a responsabilidade de preparar cidadãos e profissionais conscientes dos desafios ambientais, sociais e econômicos contemporâneos. A educação para a sustentabilidade vai além de conteúdos técnicos, buscando integrar valores éticos, desenvolvimento de habilidades críticas e a capacidade de inovar para a construção de um futuro sustentável.

Faculdades e universidades, ao incluírem a sustentabilidade em seus currículos, contribuem para a formação de profissionais em todas as áreas com uma visão holística do mundo, capazes de aplicar soluções sustentáveis em suas práticas profissionais. Isso inclui a promoção de pesquisas científicas voltadas para os ODS, a integração de práticas sustentáveis no ambiente universitário e a capacitação de gestores, cientistas, educadores e líderes comunitários comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

Missão

Gerar e difundir conhecimentos culturais, científicos e técnicos, destacando-se como instituição de referência na formação de profissionais críticos, éticos e reflexivos da área de saúde, dotados de sólida base científica e humanística, comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento cultural, social e econômico do Estado e do País.

Visão

Ser reconhecida como uma instituição de excelência na área de saúde, comprometida com o crescimento intelectual e desenvolvimento regional.



Valores

- Ética e seriedade em todas as relações;
- Busca permanente da inovação e excelência;
- Respeito à individualidade, ao pluralismo e à diversidade;
- Compromisso com a sociedade;
- Compromisso com a sustentabilidade.



O PAPEL DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA

A Emescam com sua sólida tradição em ensino e pesquisa nas áreas de saúde, desempenha um papel central na promoção dos ODS, especialmente nas áreas de saúde e bem-estar (ODS 3), educação de qualidade (ODS 4) e redução das desigualdades (ODS 10). Como instituição de ensino superior, a EMESCAM tem a missão de formar profissionais não apenas tecnicamente capacitados, mas também socialmente responsáveis e comprometidos com os princípios da sustentabilidade e equidade.

A saúde é uma área crítica para o desenvolvimento sustentável, e a Emescam, por meio de seus cursos e projetos de pesquisa, vem contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida da população, atuando em comunidades vulneráveis e promovendo a inclusão social. Além disso, está comprometida com a educação em saúde pública, abordando questões fundamentais como a promoção de práticas preventivas, o fortalecimento dos sistemas de saúde e a redução de desigualdades no acesso a serviços essenciais.

Ao integrar os princípios dos ODS em seu planejamento estratégico, a Emescam está alinhada com a Agenda 2030, comprometendo-se com a formação de lideranças que contribuirão ativamente para o desenvolvimento sustentável, tanto no Espírito Santo quanto no Brasil. A promoção da educação para a sustentabilidade e o compromisso com a pesquisa científica orientada para os desafios globais fazem da Emescam uma protagonista na construção de uma sociedade mais saudável, inclusiva e sustentável.



PROJETO EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE DA EMESCAM: INTEGRANDO OS ODS 3 E ODS 4

A Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (Emescam) recebeu um reconhecimento internacional ao ser admitida como membro do Impacto Acadêmico das Nações Unidas (UNAI), uma iniciativa que reúne instituições de ensino superior comprometidas com os princípios e valores da ONU. Este marco reforça o papel da Emescam como uma entidade comprometida não apenas com a excelência acadêmica, mas também com o desenvolvimento social e comunitário.

O Impacto Acadêmico das Nações Unidas (UNAI) é uma iniciativa global que alinha instituições de ensino superior com a ONU em apoio a dez princípios universais nas áreas de direitos humanos, alfabetização, sustentabilidade e resolução de conflitos. A adesão da Emescam a este programa é um reconhecimento de seu impacto positivo nas comunidades interna e externa, por meio de pesquisas acadêmicas, projetos de extensão e atividades de ensino que promovem a justiça social, a sustentabilidade e a paz.

Como parte deste compromisso, a Emescam se compromete a realizar pelo menos uma ação anual que esteja alinhada aos princípios do UNAI. Entre as possíveis iniciativas, destacam-se projetos de extensão e pesquisa voltados para a saúde pública, programas de capacitação para comunidades vulneráveis e parcerias para o desenvolvimento sustentável.

Este reconhecimento posiciona a Emescam entre as principais instituições de ensino superior do mundo, atuando como incubadora de soluções para desafios globais. A instituição reforça, assim, seu compromisso com a educação de qualidade.



PROJETO EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE

A Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) junto ao Programa de Mestrado traz o projeto como parte fundamental na formação do nosso estudante. É um projeto que vem a implementar dessas estratégias, integrando os ODS em suas práticas educativas. Incorporar os ODS na Educação para Sustentabilidade prepara as futuras gerações para serem agentes de mudança, promovendo um desenvolvimento sustentável em suas comunidades e globalmente. Com a adoção de metodologias ativas e projetos interdisciplinares, a Emescam fortalece a conexão entre o aprendizado acadêmico e a realidade global, formando profissionais comprometidos com a construção de um mundo mais sustentável e equitativo.

O **Projeto Educação para Sustentabilidade** tem como principal objetivo alinhar suas práticas acadêmicas e administrativas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com foco no ODS 3 (Saúde e Bem-estar) e ODS 4 (Educação de Qualidade). Através desse projeto, a instituição busca capacitar toda a sua comunidade acadêmica e ajustar os currículos de seus cursos, preparando os alunos para atuarem de forma consciente e eficaz em um mundo que enfrenta desafios ambientais, sociais e econômicos.

O **Projeto Educação para Sustentabilidade** coloca a Emescam no cenário em destaque da educação superior, comprometida com a formação de líderes e profissionais que atuarão na construção de um futuro mais saudável, inclusivo e sustentável.



OBJETIVOS

Objetivo Geral

Integrar a sustentabilidade aos currículos e práticas institucionais da EMESCAM, capacitando toda a comunidade acadêmica e formando profissionais conscientes e preparados para promover a saúde, bem-estar e educação de qualidade, em alinhamento com todos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e em especial com os ODS 3 – Saúde e Bem-Estar e ODS 4 – Educação de Qualidade.

Objetivos Específicos

- 1. Capacitar a comunidade acadêmica sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial sobre os ODS 3 e ODS 4:**
 - Promover treinamentos, workshops e programas de conscientização para professores, alunos e funcionários, visando ampliar o conhecimento sobre sustentabilidade, saúde pública e educação de qualidade.
- 2. Revisar e ajustar os currículos acadêmicos:**
 - Incorporar junto às coordenações de curso conteúdos relacionados à sustentabilidade, saúde preventiva, bem-estar e cidadania global nos cursos de graduação e pós-graduação, preparando os alunos para atuar de forma consciente e sustentável em suas profissões.
- 3. Promover a saúde e o bem-estar na comunidade acadêmica:**
 - Implementar, em conjunto com as áreas responsáveis, políticas internas e iniciativas voltadas para o cuidado com a saúde mental e física de alunos, professores e funcionários, contribuindo para um ambiente de bem-estar e equilíbrio.
- 4. Fomentar a pesquisa e inovação para a sustentabilidade:**
 - Incentivar a criação de projetos de pesquisa e extensão que contribuam diretamente para o alcance dos ODS, especialmente nas áreas de saúde pública, educação e sustentabilidade.
- 5. Fomentar práticas sustentáveis no campus:**
 - Incentivar políticas de redução do impacto ambiental nas operações da instituição
- 6. Monitorar e avaliar o impacto das ações implementadas:**



- Estabelecer indicadores para medir o progresso das ações e promover uma avaliação contínua dos resultados, garantindo que os objetivos do projeto sejam atingidos de forma eficaz e ajustada às necessidades da instituição.



Metodologia

A metodologia para a implementação do **Projeto Educação para Sustentabilidade** da Emescam visa à integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na formação acadêmica e nas práticas institucionais, em destaque para os ODS 3 e ODS 4. A seguir, está descrito o passo a passo da metodologia que guiará o planejamento e a execução do projeto.

Incubadora/ HUB ODS

Laboratório de Políticas Públicas (LPP) da Emescam e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

O Laboratório de Políticas Públicas (LPP) da Emescam é uma unidade de pesquisa e extensão dedicada ao estudo, desenvolvimento e implementação de políticas públicas que promovam o bem-estar social e o desenvolvimento sustentável. O LPP tem como objetivo principal gerar conhecimento e soluções inovadoras para enfrentar desafios sociais, econômicos e ambientais, alinhando suas atividades aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

O LPP é comprometido com a promoção de políticas públicas eficazes e inclusivas que possam responder aos desafios contemporâneos, como desigualdade social, saúde pública, educação de qualidade e sustentabilidade ambiental. Sua missão é traduzir pesquisa acadêmica em ações práticas e políticas que possam ser implementadas em comunidades locais e contextos globais, criando um impacto positivo e duradouro.

O Laboratório de Políticas Públicas da Emescam está empenhado em continuar a promover políticas públicas que sejam informadas por pesquisa rigorosa e que estejam alinhadas aos ODS. No futuro, o LPP planeja expandir suas parcerias com outras instituições acadêmicas, governos e organizações da sociedade civil, para ampliar seu impacto e contribuir de forma mais efetiva para o desenvolvimento sustentável.

Assim, o LPP da EMESCAM se posiciona como um centro de excelência em pesquisa e ação sobre políticas públicas, trabalhando para promover os ODS através de uma combinação de pesquisa acadêmica, ensino de qualidade e engajamento ativo com a comunidade.



Plano de ação/execução

1. Diagnóstico Institucional

A primeira etapa é a realização de um diagnóstico profundo da situação atual da Emescam em relação à educação para a sustentabilidade alinhando o diagnóstico aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial aos ODS 3 e ODS 4.

Atividades

- Mapeamento das práticas atuais já desenvolvidas pelos setores relacionadas à sustentabilidade na instituição (ações de saúde e bem-estar, educação inclusiva, iniciativas sustentáveis no campus etc.).
- Levantamento dos currículos acadêmicos dos cursos oferecidos, verificando o alinhamento (ou falta dele) com os ODS.
- Pesquisa com professores, alunos e colaboradores para identificar o nível de conhecimento sobre os ODS e a sustentabilidade.
- Avaliação dos projetos de extensão e pesquisa em andamento que já contribuem para os ODS 3 e ODS 4.

Resultados Esperados


- Relatório de diagnóstico com o cenário atual da EMESCAM.
- Identificação de lacunas e oportunidades de integração da sustentabilidade nos currículos e na gestão institucional.

2. Definição de Metas e Indicadores

Com base no diagnóstico, a próxima etapa é a definição de metas específicas e mensuráveis para o projeto, que orientarão a implementação e o monitoramento ao longo do tempo.

Atividades

- Definição de metas estratégicas em relação à capacitação de alunos e funcionários sobre sustentabilidade.

- 
- Estabelecimento de metas para a revisão curricular, com prazos para a inclusão de conteúdos relacionados aos ODS.
 - Criação de indicadores de desempenho para monitorar o progresso do projeto, como o número de cursos ajustados, participação em capacitações, desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão relacionados aos ODS, etc.

Resultados Esperados

- Plano de metas claras e prazos definidos.
- Indicadores de monitoramento que permitam avaliar a evolução do projeto ao longo do tempo.

3. Revisão Curricular

Essa etapa envolve a reformulação dos currículos acadêmicos dos cursos da EMESCAM para integrar temas ligados à sustentabilidade, saúde e bem-estar (ODS 3) e educação de qualidade (ODS 4).

ODS 3: Saúde e Bem-estar

O ODS 3 busca assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. A Emescam, com sua expertise na área da saúde, desempenha um papel essencial na formação de profissionais capacitados para atuar em diversos contextos, promovendo práticas de saúde preventiva, cuidado integral e atenção à saúde pública. O Projeto Educação para Sustentabilidade vem fortalecendo essas competências, capacitando profissionais para atuarem de forma ética e sustentável na área da saúde, com ênfase no impacto social e ambiental de suas práticas.

ODS 4: Educação de Qualidade

O ODS 4 visa garantir a educação inclusiva, equitativa e de qualidade. O projeto da Emescam vem revendo os currículos dos cursos de graduação e pós-graduação para incluir conteúdos que promovam a educação para a sustentabilidade, o desenvolvimento de competências socioemocionais e a formação de profissionais com consciência crítica e habilidades voltadas para a solução de problemas globais, como as desigualdades sociais e as questões ambientais.



Atividades

- Criação de uma comissão multidisciplinar com docentes, gestores e especialistas em educação e sustentabilidade para liderar o processo de revisão curricular.
- Identificação de disciplinas que possam incorporar os ODS como temas transversais, como saúde pública, saúde preventiva, ética profissional, cidadania global, meio ambiente e bem-estar.
- Desenvolvimento de novas disciplinas ou módulos específicos sobre sustentabilidade e práticas de saúde sustentáveis.
- Capacitação de professores para que possam abordar os novos conteúdos com efetividade e inovação metodológica.

Resultados Esperados

- Currículos revisados e atualizados, com a inclusão de temas relevantes aos ODS 3 e ODS 4.
- Professores capacitados para ensinar com foco em sustentabilidade.

4. Capacitação da Comunidade Acadêmica

A capacitação de todos os envolvidos no ambiente acadêmico é fundamental para o sucesso do projeto. Essa etapa foca no desenvolvimento de habilidades e conhecimentos necessários para que professores, alunos e funcionários compreendam e apliquem práticas sustentáveis.

Atividades

- Realização de workshops, seminários e treinamentos voltados à sustentabilidade e aos ODS 3 e 4 para professores, alunos e colaboradores.
- Criação de uma plataforma online de cursos e módulos de aprendizagem contínua sobre sustentabilidade.
- Parcerias com especialistas externos e organizações comprometidas com os ODS para oferecer programas de formação e troca de experiências.



Resultados Esperados

- Toda a comunidade acadêmica ciente dos ODS e capacitada para contribuir com a implementação de práticas sustentáveis.
- Aumento da conscientização e participação ativa dos alunos em projetos voltados para sustentabilidade.

5. Implementação de Práticas Sustentáveis no Campus

O projeto prevê também a implementação de práticas de sustentabilidade dentro da própria infraestrutura e gestão da EMESCAM.

Atividades

- Adoção de políticas de redução de desperdício e uso racional de recursos (água, energia, papel).
- Criação de campanhas internas para promover saúde e bem-estar entre alunos e funcionários.
- Incentivo para implementação de sistemas de reciclagem e incentivo ao transporte sustentável.
- Melhoria do ambiente físico e digital da instituição para torná-lo mais acessível e sustentável.

Resultados Esperados

- Campus mais sustentável, com a adoção de práticas que refletem o compromisso da EMESCAM com os ODS.
- Redução do impacto ambiental da instituição e melhoria na qualidade de vida de todos os envolvidos.

6. Monitoramento e Avaliação Contínua

A etapa final da metodologia é o acompanhamento constante das ações e o ajuste de estratégias conforme necessário.



Atividades

- Revisão periódica dos indicadores de desempenho definidos na segunda etapa.
- Aplicação de questionários de feedback com alunos, professores e funcionários para avaliar o impacto das mudanças no currículo e na gestão.
- Relatórios anuais de progresso que meçam a contribuição da EMESCAM para os ODS 3 e 4.

Resultados Esperados

- Monitoramento contínuo do impacto das ações de sustentabilidade.
- Ajustes e melhorias contínuas nas ações estratégicas para alcançar os objetivos propostos.

Para sintetizar os objetivos e ações do Projeto Emescam para sustentabilidade, segue abaixo os objetivos do Projeto e as suas respectivas ações.

Quadro 1: Vínculos dos objetivos com suas respectivas ações – 2024 a 2028 Vitória, ES, 2024

Objetivos	Ações	Resultados esperados
1. Capacitar a comunidade acadêmica sobre os ODS 3 e ODS 4	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar workshops e seminários sobre sustentabilidade, saúde pública e educação de qualidade. - Oferecer cursos online e presenciais sobre os ODS, sustentabilidade e práticas éticas no ambiente acadêmico. - Desenvolver materiais didáticos e guias práticos sobre os ODS para professores e alunos. 	<p>100% dos professores e funcionários capacitados sobre os ODS até o final do segundo ano.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumento da conscientização da comunidade acadêmica sobre os ODS e sustentabilidade.
2. Revisar e ajustar os currículos acadêmicos	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar um levantamento dos cursos de graduação e pós-graduação para identificar lacunas relacionadas à sustentabilidade. - Integrar conteúdos sobre saúde preventiva, cidadania global e sustentabilidade nos currículos. - Criar novas disciplinas e módulos voltados para os ODS 3 e ODS 4. - Capacitar professores para o uso de metodologias ativas de ensino com foco em sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Currículos de todos os cursos ajustados até o segundo ano. - Pelo menos 2 novas disciplinas criadas relacionadas aos ODS. - Professores capacitados para ensinar com foco em sustentabilidade.
3. Promover a saúde e o bem-estar na comunidade acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar programas de promoção de saúde mental e física para estudantes e funcionários. - Realizar campanhas periódicas de bem-estar e qualidade de vida no campus. 	<p>Redução de 20% nos índices de estresse e esgotamento entre os alunos e funcionários.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o bem-estar geral da comunidade acadêmica, com adesão de pelo menos 70% às campanhas de saúde.

	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer apoio psicológico e físico para a comunidade acadêmica, com foco no equilíbrio entre trabalho, estudo e vida pessoal. 	
4. Fomentar a pesquisa e inovação para a sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a criação de grupos de pesquisa que abordem temas ligados aos ODS 3 e ODS 4. - Oferecer financiamento e suporte técnico para projetos de pesquisa voltados para a sustentabilidade. - Promover conferências e encontros acadêmicos focados em soluções inovadoras para os desafios da sustentabilidade. 	<p>Pelo menos 5 novos projetos de pesquisa ou extensão relacionados aos ODS até o terceiro ano.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Publicação de 3 artigos acadêmicos anuais sobre sustentabilidade e educação de qualidade.
5. Implementar práticas sustentáveis no campus	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar programas de reciclagem e gestão de resíduos. - Reduzir o consumo de energia e água no campus com iniciativas de eficiência energética. - Incentivar o uso de transporte sustentável entre estudantes e funcionários. - Criar espaços verdes e promover a biodiversidade no ambiente universitário - Promover projetos inovadores na Emescam. 	<ul style="list-style-type: none"> - Redução de 20% no consumo de energia e água até o terceiro ano. - 100% de adesão ao programa de reciclagem por alunos e funcionários. - Criação e/ou manutenção de áreas verdes no campus.
6. Monitorar e avaliar o impacto das ações implementadas	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver um sistema de monitoramento contínuo das ações do projeto, com relatórios anuais de progresso. - Realizar avaliações periódicas de satisfação entre a comunidade acadêmica sobre as mudanças implementadas. - Medir o impacto ambiental e social das iniciativas sustentáveis aplicadas no campus. 	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento contínuo e ajustes com base nos resultados das avaliações. - Atingir 80% das metas até o final do projeto. - Publicação de relatórios anuais de impacto.





RESULTADOS ESPERADOS

Para o acompanhamento dos objetivos e ações propostas para o planejamento do Projeto, apresentam-se os indicadores a serem utilizados e os resultados esperados para cada ação a ser desenvolvida.

Quadro 02– Plano de acompanhamento do planejamento estratégico – 2024 a 2028.

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

Objetivos	Metas	Indicadores
1. Capacitar a comunidade acadêmica sobre os ODS 3 e ODS 4	Capacitar 100% dos docentes e funcionários até o final do primeiro ano do projeto.	Taxa de docentes e funcionários capacitados (%).
	Realizar pelo menos 3 workshops anuais sobre ODS, sustentabilidade e saúde pública.	Número de workshops realizados.
	Alcançar 80% de participação dos alunos nas atividades de conscientização até o segundo ano.	Taxa de participação dos alunos em atividades de conscientização (%).

2. Revisar e ajustar os currículos acadêmicos	Atualizar os currículos de 100% dos cursos de graduação e pós-graduação com temas relacionados aos ODS até o segundo ano.	Percentual de cursos com currículos revisados e atualizados (%).
	Criar pelo menos 2 novas disciplinas ou módulos específicos sobre sustentabilidade e saúde preventiva até o segundo ano.	Número de novas disciplinas/módulos criados.
	Incorporar os ODS em pelo menos 50% das disciplinas existentes até o terceiro ano.	Percentual de disciplinas com conteúdos sobre os ODS incorporados (%).
3. Promover a saúde e o bem-estar na comunidade acadêmica	Implementar políticas de saúde mental e bem-estar para alunos e colaboradores até o final do primeiro ano.	Políticas de saúde e bem-estar implementadas (Sim/Não).
	Realizar pelo menos 2 campanhas anuais de promoção da saúde e bem-estar.	Número de campanhas realizadas.
	Atingir 70% de satisfação em pesquisas sobre a saúde e bem-estar entre a comunidade acadêmica até o final do segundo ano.	Percentual de satisfação da comunidade acadêmica em relação às políticas de saúde e bem-estar (%).



4. Fomentar a pesquisa e inovação para a sustentabilidade	Desenvolver pelo menos 5 projetos de pesquisa ou extensão relacionados aos ODS 3 e ODS 4 até o terceiro ano.	Número de projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos.
	Alocar 20% dos recursos de pesquisa para iniciativas voltadas aos ODS até o segundo ano.	Percentual dos recursos de pesquisa destinados a projetos relacionados aos ODS (%).
	Publicar pelo menos 3 artigos acadêmicos anuais sobre saúde sustentável e educação de qualidade até o terceiro ano.	Número de artigos publicados.
5. Implementar práticas sustentáveis no campus	Reduzir em 20% o consumo de água e energia no campus até o final do terceiro ano.	Percentual de redução no consumo de água e energia (%).
	Implementar um programa de reciclagem e gestão de resíduos até o final do primeiro ano.	Programa de reciclagem implementado (Sim/Não).
	Atingir 100% de adesão ao programa de reciclagem entre alunos e funcionários até o final do segundo ano.	Taxa de adesão ao programa de reciclagem (%).
	Realizar avaliações semestrais do progresso do projeto a partir do segundo ano.	Número de avaliações realizadas.



6. Monitorar e avaliar o impacto das ações implementadas	Alcançar 80% das metas definidas até o final do terceiro ano.	Percentual de metas atingidas (%).
	Publicar relatórios anuais de impacto do projeto a partir do segundo ano.	Número de relatórios de impacto publicados.



DESAFIOS ESTRATÉGICOS

A organização de um Planejamento Estratégico deve ser um processo contínuo e integrado, sendo imprescindível que se instale a cultura do Planejamento Estratégico de forma a criar uma atmosfera afetiva em que propicie a interligação entre docentes, discentes, corpo técnico, gestores da instituição, comunidade acadêmica e sociedade, a fim de prover o alcance das metas traçadas.

Entretanto, como todo Planejamento, os desafios existem, mas que devem ser superados através de discussões e reflexões acerca de todo processo, no sentido de reavaliar continuamente junto ao grupo de trabalho os indicadores e metas estabelecidos. O mediador dos indicadores perpassa pelas discussões da comissão dos ODS, junto a Direção, de instrumentos de atualização e de relatórios anteriores, sendo esses os principais instrumentos que conduziram a construção desse material. Assim, após uma avaliação crítica desses documentos, apontam-se como desafios para consolidação do Projeto: cultura organizacional e os ODS, inclusão nos currículos dos ODS, ações não consolidadas, ações fragmentadas que atendem aos ODS, entre outros.

Este planejamento foi elaborado para o ano de 2024, com indicação para metas e indicadores que estarão sendo implementados de 2024 a 2028.